

Não existe erosão em terras planas: um mito a ser desfeito!

SÍLVIO SPERA
(PESQUISADOR DA ÁREA DE CLASSIFICAÇÃO,
USO E MANEJO DO SOLO)

Há um mito que permanece na ideia de muitos produtores rurais e até em agrônomos de que em terras planas a erosão do solo não é problema. Isso é um mito a ser desfeito.

Há pouco mais de um mês a população do estado de Mato Grosso acompanhou na imprensa e nas mídias sociais digitais imagens mostrando alagamentos nas cidades de Campo Novo do Parecis e Sapezal. Além de cenários de inundação na zona

urbana, circularam também imagens de alagamentos e inundações em áreas de lavouras de soja, nas quais, em alguns casos, houve perda total da produção.

Muitos agricultores e até mesmo técnicos e agrônomos acreditam que a chuva tem infiltração rápida em solos arenosos. Isso é verdadeiro quando se trata desses solos quando ainda cobertos pela vegetação original de cerrado ou mata.

Em um trabalho feito por alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Mato Grosso em solos arenosos planos de Confresa (MT) foi medida a velocidade básica de infiltração (VIB) de uma mata natural, de lavoura de sorgo, de cobertura com milho e de uma pastagem de braquiária e foi observado que a VIB na camada de 0 a 20 cm foi respectivamente: 192 cm/h, 11 cm/h, 26 cm/h e 15 cm/h. Resultados semelhantes estão sendo obtidos em uma pesquisa da Embrapa em andamento na região de Campo Verde (MT) e Nova Brasilândia (MT), também em solos arenosos com relevo plano. Os dados desse trabalho ainda não foram publicados.

A menor VIB em áreas de lavouras e pastagens é resultado da perda de estrutura porosa do solo devido à retirada da cobertura original e perda da matéria orgânica e da dispersão dos agregados

do solo estáveis em condição natural de acidez e que foram desfeitos pelo trânsito de máquinas, pisoteio do gado, adição de cinzas oriundas da queima da vegetação primitiva e, principalmente, pela adição de corretivos de solo e adubos de natureza salina. Esses componentes dispensam os flocos de argila e desfazem a estrutura granular do tipo “pó-de-café” desses solos. Essa desagregação leva ao entupimento desses poros e ao adensamento da camada superficial, favorecendo a redução drástica da infiltração da água das chuvas e conseqüentemente, a erosão hídrica.

Assim, erosão hídrica severa e alagamentos têm sido problemas para a agricultura, mesmo nos solos arenosos e planos.

Ft Giovana Velke/Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis (MT)



Lavoura inundada em solo plano

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,26	R\$ 5,26
EURO	R\$ 5,63	R\$ 5,63
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 307,81	
UFESP	R\$ 34,26	
UFM	R\$ 35,75	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 271,00	R\$ 273,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 88,00	
SOJA (60kg)	R\$163,50	